



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ALGUEIRÃO-MEM MARTINS

Nos termos do artigo 57º, n.º 3 e 4 RJAL aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, artigo 34º, n.ºs 4 e 6 do Código do Procedimento Administrativo aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015 de 7 de janeiro, a Assembleia de Freguesia da Algueirão-Mem Martins, aprovou em minuta o texto de deliberação tomada na Sessão Ordinária n.º 2 de 30 de abril do corrente, referente ao Voto de Saudação – “Viva ao 25 de abril e o 1º de maio”, apresentado pelo BE – Bloco de Esquerda que se anexa.

Votação: **Aprovada por Maioria.**

Votos	Total	PS	PSD	CDS-PP	CDU	CH	BE	IL	PAN
Contra	0	-	-	-	-	-	-	-	-
Abstenção	1	-	-	-	-	-	-	1	-
Favor	18	8	3	2	2	2	1	-	-

**A Presidente da Assembleia de
Freguesia de Algueirão-Mem Martins**

Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ALGUEIRÃO- MEM MARTINS

VOTO DE SAUDAÇÃO

VIVA O 25 DE ABRIL E O 1.º DE MAIO

Comemoramos os 50 anos do 25 de Abril de 1974, um dos momentos mais importantes da nossa história coletiva!

O 25 de abril não é apenas importante como uma data simbólica, mas também como um processo de transformação social que modelou o nosso presente. A vitória da liberdade e da democracia contra o fascismo e a opressão que permitiram iniciar a construção de uma sociedade mais justa, igualitária, livre e fraterna.

Com o 25 de Abril ampliaram-se os direitos de cidadania, implantou-se a democracia e desenvolveu-se o Estado Social.

Terminou-se com a guerra e o colonialismo português.

A Constituição da República consagrou as liberdades e os direitos democráticos, sociais e laborais conquistados no processo revolucionário.

Foi também no 1º de Maio de 1973, apesar da ditadura fascista, que trabalhadores e povo saíram às praças e ruas do país.

Em Lisboa, Porto, Coimbra, Marinha Grande, Alpiarça, Amadora, Espinho, Torres Novas e em muitos outros locais do país exprimiram a vontade coletiva para melhorar as suas condições de vida e de trabalho, combater as injustiças e desigualdades, acabar com a exploração. E lembravam o Dia Internacional do Trabalhador, as greves e as

manifestações de Chicago nos EUA, pela redução da jornada de trabalho para 8 horas e que foi violentamente reprimida, com a condenação à morte de dirigentes sindicais.

As conquistas económicas e direitos de cidadania alcançados com a revolução de abril e celebradas com o 1 de maio não são irreversíveis e devem ser defendidas e protegidas contra a exploração laboral, as discriminações e a violência. Manter vivo o espírito de abril implica aprofundar a democracia e combater as desigualdades e a exclusão social.

A perda de poder de compra, o desemprego e a precariedade laboral são ataques aos direitos de quem trabalha e um obstáculo à liberdade. Temos de ser firmes no seu combate. A um posto de trabalho permanente deve corresponder um vínculo de trabalho efetivo, defendendo o direito constitucional ao trabalho com direitos. A um salário deve corresponder uma vida digna. Não há verdadeira democracia quando a desigualdade e a exclusão social afetam ainda tanta gente no nosso país, privando-a de muitos dos direitos básicos que abril nos deu.

Assim, ao abrigo das normas legais e regimentais em vigor, a Assembleia de Freguesia de Algueirão-Mem Martins, reunida em Sessão ordinária de 30 de abril de 2024, por proposta do Bloco de Esquerda, delibera:

1. Evidenciar os 50 anos da Revolução como uma comemoração de luta que tem a sua plenitude na rua, espaço público e democrático, cuja participação cumpre com a exaltação da memória e o tributo a todos aqueles que se envolveram na luta contra o fascismo e a ditadura do Estado Novo, saudando a efeméride por aclamação;
2. Saudar o 1º de Maio e nele a coragem de todos e todas, que exigem dignidade, democracia e progresso social, emprego com direitos, salário e pensões dignas e serviços públicos de qualidade para todos e todas.
3. Saudar as lutas das trabalhadoras e dos trabalhadores por condições de trabalho dignas, salários justos e contra todas as formas de precariedade ou exploração.

A eleita local pelo Bloco de Esquerda,